

## A DINÂMICA DO CURRÍCULO EM AÇÃO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO CEARÁ, NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Pedro Herlleyson Gonçalves Cardoso <sup>1</sup>

Luís Carlos dos Santos <sup>2</sup>

Kelly Souza de Oliveira <sup>3</sup>

Neidimar Lopes Matias de Paula <sup>4</sup>

### RESUMO

O currículo diz respeito à seleção, sequência e dosagem de conteúdos da cultura humana acumulada a serem desenvolvidos, em situações tanto de ensino, como de aprendizagem. Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou estudar a dinâmica do currículo em ação de uma escola de Educação Profissional do Estado do Ceará, na percepção dos alunos. Contém uma metodologia de pesquisa básica, quantitativa e exploratória. Realizou-se o estudo na Escola de Ensino Profissional (EEEP) Alfredo Nunes de Melo, localizada no município de Acopiara-CE. A investigação se apoia na análise de questionários aplicados aos alunos, a fim de verificar a concepção dos mesmos sobre a dinâmica desse novo modelo de ensino na modalidade de Educação Profissional. Nesta perspectiva verificada, pode-se observar que a dinâmica do currículo em ação na escola lócus desta investigação na percepção dos alunos apresenta satisfatória com possibilidades de melhorias no que diz respeito a participação dos alunos na elaboração e revisão do PPP.

**Palavras-chave:** Educação Profissional, Currículo, Cultura humana, Teoria e prática.

### INTRODUÇÃO

A educação é um fenômeno inerente aos seres humanos que surge das relações de sociabilidade. Ela é responsável por transmitir a cada indivíduo a natureza humana e a cultura historicamente acumulada pelo conjunto da humanidade. Neste sentido, de modo sistematizado existe o currículo escolar, que nos norteia a discussão de processos de elaboração e implementação de conteúdos que devem ser trabalhados no âmbito da educação escolar durante o processo de formação básica dos indivíduos. A elaboração desse currículo deveria, necessariamente, contar com a efetiva participação de discentes, docentes e comunidade, entretanto, garantir tal participação é, talvez, o principal desafio na construção de um currículo escolar que busque promover uma educação crítica (LOPES *et al.*, 2016; MORI e CURVELO, 2016).

---

<sup>1</sup> Discente do curso de pós graduação em Educação Profissional e Tecnológica. IFCE Campus Iguatu.

<sup>2</sup> Discente do curso de pós graduação em Educação Profissional e Tecnológica. IFCE Campus Iguatu.

<sup>3</sup> Discente do curso de pós graduação em Educação Profissional e Tecnológica. IFCE Campus Iguatu.

<sup>4</sup> Professora orientadora. IFCE Campus Iguatu.

O currículo diz respeito à seleção, sequência e dosagem de conteúdos da cultura humana acumulada a serem desenvolvidos, em situações tanto de ensino, como de aprendizagem; por conseguinte, um currículo compreende conhecimentos, ideias, valores, hábitos, convicções, técnicas, recursos, artefatos, procedimentos, símbolos etc. (RISSATO e CARVALHO, 2014) que perpassam o processo educativo no âmbito da escola.

Na educação brasileira, em 2007, o Governo Federal lança um programa chamado “Brasil Profissionalizado” pretendendo fortalecer as redes estaduais de educação profissional e tecnológica, por meio do repasse de recursos com vistas na criação, modernização e expansão das redes públicas de ensino médio integrado à educação profissional. Assim, o Estado do Ceará em 2008, aderindo à política do governo federal, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), cria a rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) que visa expandir gradativamente a oferta de ensino médio em articulação com a Educação Profissional de nível técnico.

Para a implementação desse novo modelo de ensino, algumas escolas que ofereciam apenas o ensino médio foram adaptadas e novas escolas foram construídas. Essas escolas funcionam em tempo integral. No período da manhã, o aluno se dedica à conclusão do Ensino Médio, já no período da tarde, ele faz um curso técnico na própria escola.

Com a larga expansão das EEEPs, também houve uma preocupação notável com o currículo dessas unidades de ensino, sendo necessária uma completa revisão e avaliação dos currículos existentes até então, no que se refere à Educação Profissional. Essa revisão curricular ancorou-se no pensamento de Sacristán (2000), considerando que o currículo supõe a concretização dos fins sociais e culturais de socialização que se atribui à educação escolarizada. Neste contexto, o presente estudo objetivou estudar a dinâmica do currículo em ação de uma escola de educação profissional do estado do Ceará, na percepção dos alunos.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como básica quanto a sua natureza, pois objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Quanto à forma de abordagem do problema caracteriza-se como quantitativa, pois busca por resultados que possam ser quantificados, pelo meio da coleta de dados sem instrumentos formais. Quanto aos fins da pesquisa, classifica-se como exploratória, pois tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que se propõe a investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento. Quanto ao método de abordagem, classifica-se como hipotético-

dedutivo, pois é um método que inicia-se como um problema ou uma lacuna no conhecimento científico. Quanto ao método de procedimentos, classifica-se em histórico, pois o foco está na investigação de acontecimentos ou instituições do passado, para verificar sua influência na sociedade de hoje (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Realizou-se o estudo na Escola de Ensino Profissional (EEEP) Alfredo Nunes de Melo (Figura 1), localizada no município de Acopiara-CE, no primeiro semestre do ano de 2019.

Figura 1 – Visualização da escola pesquisada



Fonte: Acervo pessoal (2019)

A escola de educação básica profissional abrange do 1º ao 3º ano do ensino médio, funcionando em tempo integral e com três cursos técnicos profissionalizantes: Administração, Enfermagem e Informática. A unidade escolar profissionalizante de Acopiara foi implantada em 2015 quando o Estado aderiu à política do governo federal que pretendia articular a última etapa da educação básica ao ensino profissionalizante, por meio do programa Brasil Profissionalizado, como referido anteriormente.

O município de Acopiara/CE tem 51.160 habitantes, densidade demográfica de 22,58 hab/km<sup>2</sup>, 54,4% da população tem rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,2%, e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,595 (IBGE, 2010).

A investigação se apoia na análise de questionários aplicados aos alunos a fim de verificar a concepção dos mesmos sobre a dinâmica desse novo modelo de ensino na modalidade de Educação Profissional.

Realizou-se o estudo com alunos do 2º ano do ensino médio. Foram aplicados 38 questionários semiestruturados com seis blocos temáticos, como segue: conhecimento sobre a proposta pedagógica e educacional da escola; recursos escolares; aspectos relacionados à estrutura física da escola; conhecimento sobre a dinâmica do curso e da escola; sobre a atuação dos docentes; e motivação dos estudantes. Cada bloco continha perguntas fechadas, cada uma

com quatro opções de resposta, tais como: Alternativa A (Nunca alcança o esperado); Alternativa B (Resultados geralmente inferiores ao esperado); Alternativa C (Faz o que normalmente se espera); Alternativa D (Faz normalmente mais do que dele se espera).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

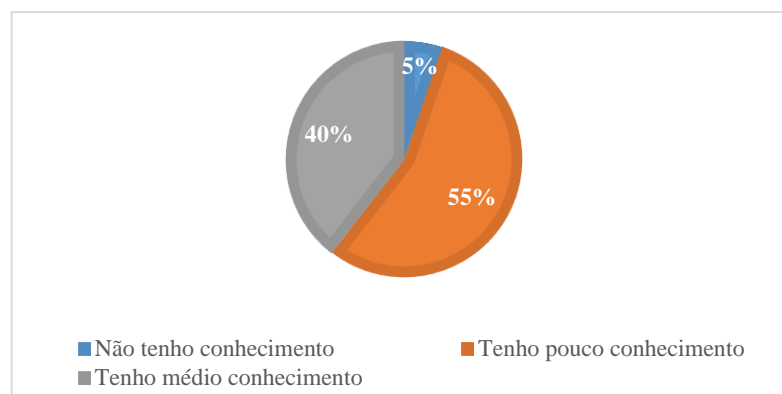
Nesta seção estão relatados os achados da pesquisa que dizem respeito à dinâmica do currículo em ação da escola. Buscou-se fundamentar os resultados perfazendo uma revisão de literatura atrelada à discussão dos mesmos.

### ⇒ **Bloco 1- Conhecimento sobre a proposta pedagógica e educacional da escola**

De acordo com Lopes *et al.* (2016), um Projeto Político Pedagógico (PPP) exige uma reflexão constante e permanente. As pesquisas mostram que as grandes mudanças necessárias para obter uma Educação de qualidade precisam não só de melhoria da gestão da sala de aula e do desenvolvimento de competências profissionais dos docentes, mas também da organização da escola por meio da elaboração de um projeto que aponte os compromissos que serão assumidos por todos os integrantes da comunidade escolar.

**O Gráfico 1** mostra as percentagens referentes ao conhecimento dos alunos sobre o PPP da escola em estudo. Verificou-se que a maioria dos investigados, 55%, afirmam que tem pouco conhecimento sobre o conteúdo do PPP da escola, seguido de 40% que tem médio conhecimento, e 5% não tem nenhum conhecimento.

Gráfico 1 - Conhecimento sobre o PPP da escola

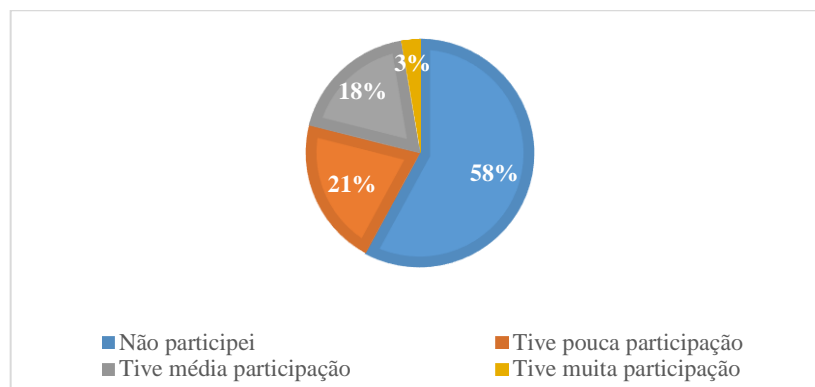


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O PPP também ajuda na organização do trabalho pedagógico da escola, ao apontar não apenas o que fazer, mas como fazer para que cada um e todos os alunos avancem em suas aprendizagens, contribuindo para a vida social da instituição, superando conflitos e agregando valores humanizadores a todas as relações (LOPES *et al.*, 2016).

O **Gráfico 2** diz respeito à participação dos alunos na elaboração e/ou revisão do PPP da escola em estudo. Observou-se que 58%, portanto, a maioria dos alunos da pesquisa, relatam que não participaram deste processo, seguido de 21% que teve pouca participação, 18% que teve média participação e 3% dos alunos da pesquisa participaram efetivamente de alguma etapa da elaboração e/ou revisão do PPP da escola.

Gráfico 2 - Participação na elaboração e/ou de alguma revisão do PPP da escola



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A escola, ao elaborar o PPP, afirma sua identidade e revela sua organização, suas metas e seus planos a toda a comunidade, o que possibilita avanços e construção de métodos para se relacionar e articular com o entorno (LOPES *et al.*, 2016).

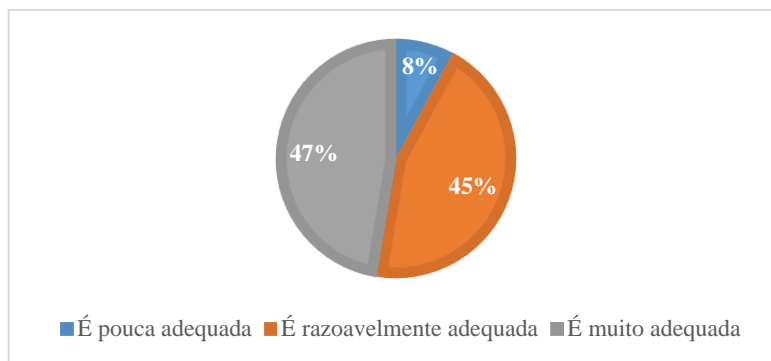
#### ⇒ **Bloco 2 - Recursos escolares: aspectos relacionados à estrutura física da escola**

A deficiência de infraestrutura nas escolas segundo Satyro e Soares (2007), afeta diretamente a qualidade da educação. Prédios e instalações inadequadas, a inexistência de bibliotecas, espaços esportivos e laboratórios, a falta de acesso a livros didáticos, materiais de leitura, a relação inadequada ao tamanho da sala de aula e o número de alunos são problemas que influenciam diretamente no desempenho dos alunos.

O **Gráfico 3** mostra a percepção dos alunos sobre a estrutura física/adequação da escola pesquisada. Observou-se que a maioria dos alunos da pesquisa consideram-na adequada, ou

seja, 47% discorrem que a infraestrutura de modo geral é muito adequada e 45% relatam ser razoavelmente adequada. Somente 8% observaram que é pouco adequada.

Gráfico 3 – Estrutura física/adequação da escola pesquisada (iluminação, ventilação, espaço amplo, cadeiras em perfeitos estado de conservação)



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

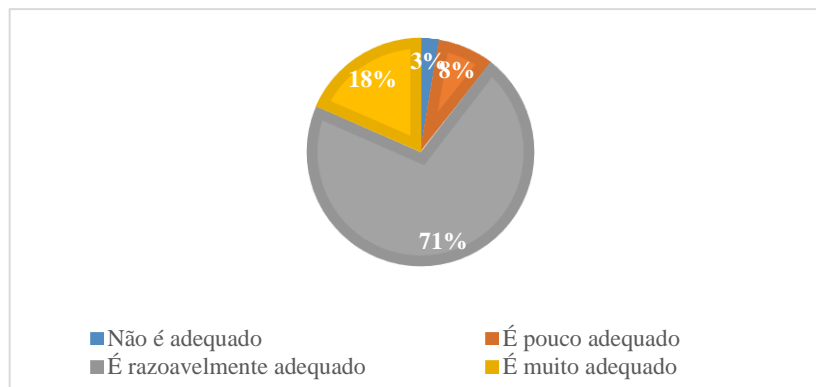
Segundo Monteiro e Silva (2015), uma escola necessita de instalações e materiais de qualidade, pois o processo de ensino/aprendizagem é muito complexo e requer mais do que estrutura, ele requer competência e habilidade. É necessário que se adotem políticas públicas que deem subsídios para as escolas se manterem, porque uma sala de aula ideal não é composta apenas por alunos bem disciplinados e fardados adequadamente.

Nesse sentido, considera-se a biblioteca um importante recurso na estrutura da escola. Concordando com Souza (2010), entende-se que a biblioteca escolar é um espaço de produção cultural e um dos meios educativos indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes dentro de qualquer instituição de ensino. Constitui-se num centro de educação que estimula o aluno a desenvolver habilidades que o ajudarão na solução de problemas e o orienta a viver em sociedade. É um local de reflexão para a construção de uma consciência crítica e tem por objetivo auxiliar os alunos nas tarefas escolares, ajudando-os a desenvolver competências que os auxiliarão ao longo da vida.

**O Gráfico 4** mostra a percepção dos alunos sobre a adequação do acervo da biblioteca da escola pesquisada. Observou-se que 71% dos alunos da pesquisa consideram que a biblioteca atende as necessidades deles do modo razoável, já 18% relatam que é muito adequado o acervo, seguido de 8% que relatam ser pouco adequado, e 3% dizem não ser adequado.



Gráfico 4 – Adequação do acervo da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Saber ler é considerado primordial para a vida de qualquer indivíduo e o ato da leitura deve ser estimulado desde a infância. As escolas têm o dever de promover a leitura em suas bibliotecas. Essa atividade depende do envolvimento do bibliotecário, professores e alunos. Para promover a leitura na biblioteca escolar precisa haver políticas que visem a um maior envolvimento do aluno com a biblioteca, priorizando os jovens com atividades que despertem o gosto pela leitura (SOUZA, 2010).

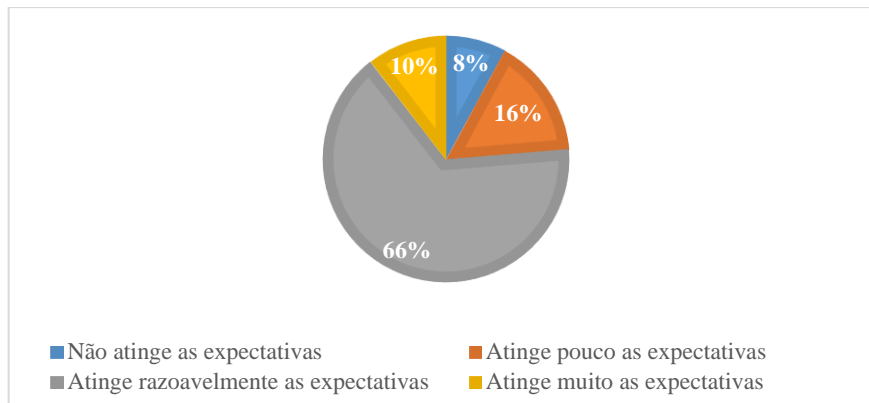
#### ⇒ **Bloco 4 - Conhecimento sobre a dinâmica do curso e da escola**

O conhecimento das percepções e expectativas dos alunos poderá se constituir em um mecanismo para auxiliar na formação de um retrato discente e facilitar a busca pela melhoria no processo de ensino e aprendizagem pelo professor ou pela instituição de ensino (SCHWAB e LAZAROTTO, 2013).

**O Gráfico 5** diz respeito à adequação do curso às expectativas do aluno na formação profissional na escola pesquisada. 66% dos alunos da pesquisa consideram que o curso atende às expectativas deles de modo razoável, já 16% relatam que atende pouco às expectativas, 10% consideram que atende muito às expectativas e para 8% o curso não atende as expectativas.

De acordo com Schwab e Lazarotto (2013), as expectativas dos alunos correspondem aos anseios em relação à formação profissional, enquanto as percepções em relação ao processo de formação dizem respeito a como as habilidades requeridas para a execução de uma determinada profissão são atendidas e se o aluno sente-se capaz de desenvolvê-las posteriormente.

Gráfico 5 – Adequação do curso às expectativas do aluno na formação profissional

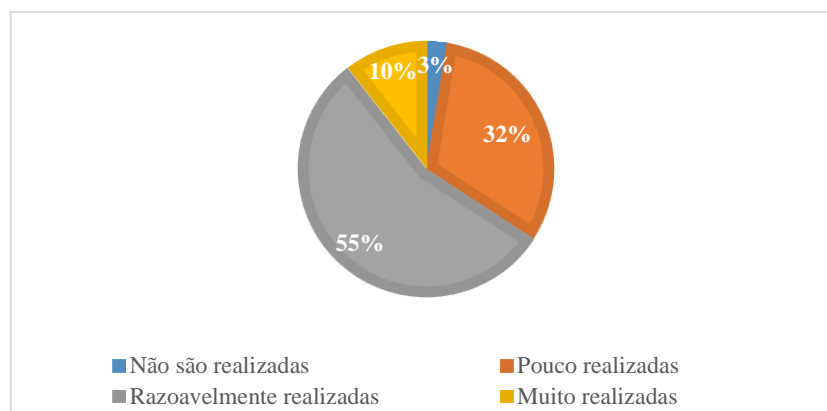


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Moraes *et al.*, (2017) relatam que a relação teoria e prática é uma problemática que se apresenta em todo processo formativo, suas formas de articulação expressam posições político-pedagógicas em que a ação educativa é desenvolvida. Na educação profissional a integração da teoria com a prática é dimensão basilar quando se almeja um ensino de formação integral dos sujeitos.

O **Gráfico 6** mostra as percentagens referentes à realização de atividades de sala de aula que o aluno considera fundamentais para a prática profissional. 55% dos alunos pesquisados afirmam que essas atividades são razoavelmente realizadas, 32% relatam que são pouco realizadas, 10% afirmam que realizam muitas atividades e 3% não realizam atividade alguma que relacione a teoria à prática profissional.

Gráfico 6 – Realização de atividades de sala de aula que o aluno considera fundamentais para a prática profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2019)



Araújo (2001) reforça que a formação profissional, para atender às inovações tecnológicas e organizacionais, não deve tratar apenas do uso correto de novos equipamentos, já que isso depende de uma intervenção humana mais abrangente que integre várias funções - planejamento, execução, controle e manutenção - e exige, conseqüentemente, pensamento lógico, independência e iniciativa. Dessa forma, a ansiedade dos alunos por aulas mais dinâmicas é justificável.

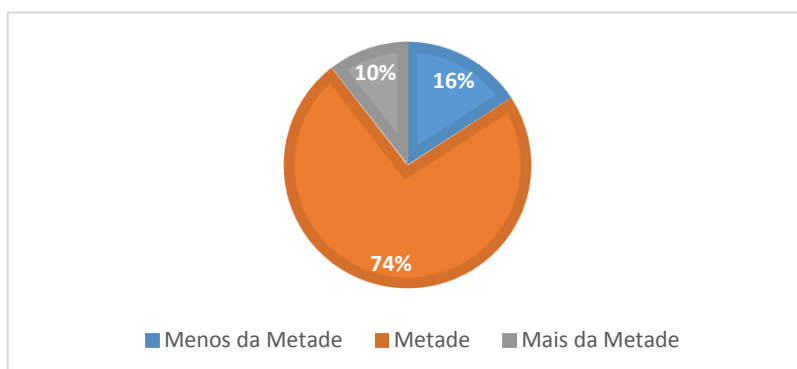
A união das propostas teóricas e práticas na formação de profissionais não correspondem apenas aos aspectos metodológicos de aprendizagem, mas consiste em uma posição política que assume a finalidade educacional da formação humana integral, que se encontra subjacente na defesa de uma sociedade igualitária, de valorização dos que pensam e dos que fazem. Uma formação crítica, de análise da relação entre educação e sociedade e de evidências das propostas educativas dicotômicas, que estão a serviço da continuidade das divisões de classes sociais (MORAES *et al.*, 2017).

#### ⇒ **Bloco 5 - Sobre a atuação dos docentes**

De acordo com Cruz (2010), o professor é responsável não apenas por transmitir conhecimento acerca da matéria que leciona, mas também por firmar opiniões e valores, influenciando no comportamento e no caráter dos seus alunos. Ciente desta responsabilidade, o docente contribui para o desenvolvimento do indivíduo no âmbito familiar e social, bem assim pelo progresso de toda a humanidade.

O **Gráfico 7** diz respeito ao compromisso do professor em ministrar o conteúdo programático. Segundo a concepção de 74% dos alunos da pesquisa, o professor ministra metade do conteúdo, para 16% dos alunos o professor contempla menos da metade do assunto a ser visto e 10% dos alunos dizem que é ministrado menos da metade do assunto programado.

Gráfico 7 – Conteúdo programático ministrado pelo professor



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

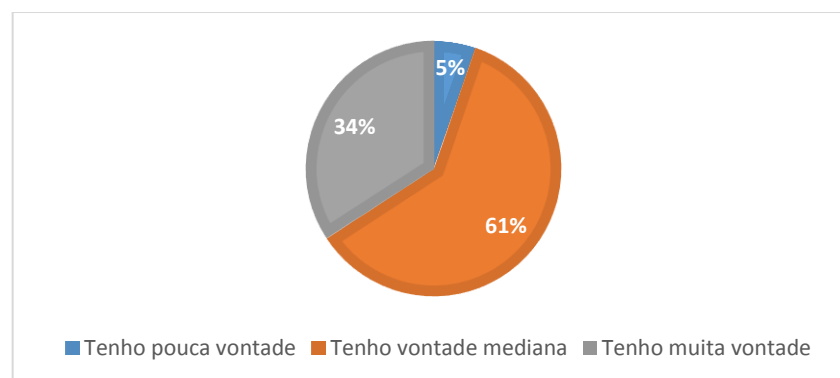
Na prática cotidiana em sala de aula, contudo, muitos professores têm a única e exclusiva preocupação em passar o conteúdo programático reservado para aquele ano letivo. Esquecem de dar atenção aos alunos com dificuldades de aprendizado, optando por atribuir a causa do insucesso destes discentes a fatores relacionados à inteligência, imaturidade, problemas emocionais, falta de acompanhamento dos pais etc (CRUZ, 2010).

#### ⇒ **Bloco 6 - Motivação dos estudantes**

Segundo Freitas (2016), para haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos. Assim, a aprendizagem é percebida com a colocação em prática dos conhecimentos que foram assimilados pelos alunos durante uma aula ou atividade.

**O Gráfico 8** diz respeito à concepção dos alunos pesquisados sobre a vontade de estudar e aprender. Como se observa, 61% têm vontade mediana, 34% têm muita vontade e somente 5% têm pouca vontade de estudar e aprender.

Gráfico 8 – Vontade de estudar e aprender



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem não é algo simples, ele engloba diversas medidas que devem ser tomadas ou evitadas para que o aprendizado do aluno realmente aconteça. É necessário assim, que o professor realize um planejamento de suas aulas levando em consideração as necessidades dos alunos, a melhor maneira de aplicar um conteúdo, o melhor método e técnica a ser usada em determinados momentos. Perceber o contexto social

dos alunos também é importante para que seu conteúdo e exemplos sejam presentes na realidade dos alunos (FREITAS, 2016).

Conforme os resultados obtidos nesta questão, percebe-se que a maioria dos pesquisados demonstram um bom nível de interesse em aprender. Somando-se os que têm muita vontade com os que consideram seu interesse mediano, obtem-se 95% dos alunos pesquisados. Esse dado leva a uma compreensão de que se o trabalho do professor e as condições determinadas pela escola forem satisfatórias, certamente haverá um bom nível na qualidade aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional, ao longo da história, vem sendo marcada por perspectivas de formação que apresentam uma valorização dos saberes práticos, dimensão que é inerente à aprendizagem de uma profissão, mas que necessita estar integrada aos aspectos teóricos, políticos e sociais, para constituir-se uma formação que entende o sujeito como um ser de pensamento e ação.

Neste sentido, a dinâmica do currículo em ação na escola lócus dessa investigação na percepção dos alunos apresenta satisfatória, ou seja, faz o que normalmente se espera, contudo necessita de melhorias no que diz respeito a participação na elaboração e revisão do PPP, tendo em vista que o currículo é concebido com experiências de aprendizagem, visando garantir a continuidade das atividades desenvolvidas e melhoria nas práticas que são desenvolvidas de forma incompleta ou a desejar.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. M de. Mudanças curriculares no ensino técnico de São Paulo. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, 2001.

CRUZ, U de. B. Comprometimento do professor com o aprendizado do aluno. **Anais... IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. Laranjeiras, Sergipe, 2010.

FREITAS, S. R. P. C de. O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática. **Anais... VIII Fórum Internacional de Pedagogia**. Imperatriz, Maranhão, 2016.

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística] **Perfil dos Municípios: Acopiara**. Censo 2010.

LOPES, A. L.; MOURA, M. P de.; PIAUÍ, J.; BARBOSA, M. M. G.; GENNARI, M. P.; TWIASCHOR, G.; FERREIRA, M. N. M.; PERAZZA, S.; LINS, W. G. **Projeto político pedagógico: orientações para o gestor escolar**. CEDAC. São Paulo: Fundação Santillana, 2016.

MONTEIRO, J de. S.; SILVA, D. P da. A influência da estrutura escolar no processo de ensino/aprendizagem: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 19, n. 3, set./dez, 2015.

MORAIS, J. de M.; SOUZA, P.; COSTA, T. A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional. **Revista brasileira da educação profissional tecnológica**, v. 1, n. 12, 2017.

MORI, R. C.; CURVELO, A. A da. S. O pensamento de Dermeval Saviani e a educação em museus de ciências. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 42, n. 2, abr./jun. 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. edição. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RISSATO, J. B.; CARVALHO, M. A. B. **O currículo escolar e sua possível contribuição para uma educação crítica**. In: PARANA. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Vol. 1. Versão Online, ISBN 978-85-8015-080-3, Cadernos PDE, 2014.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

SCHWAB, N. T.; LAZAROTTO, M. Percepções e expectativas dos alunos do curso técnico em paisagismo. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, v. 2, n. 4, Jul./dez. 2013.

SOUZA, R. G de. **Uma análise da biblioteca escolar: percepções dos usuários da biblioteca da Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, em Florianópolis**. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.